

Relatório Anual – 2025

GRSAC

A solid yellow vertical bar located on the right side of the page, below the title.

Índice

- 01** Introdução
- 02** Estratégia e RSAC
- 03** Governança e gerenciamento de riscos
- 04** Mensuração RSAC
- 05** Interação com outros riscos
- 06** Reportes de riscos
- 07** Programa de Testes de Estresse
- 08** Estratégias de mitigação de riscos
- 09** Gerenciamento de Capital



Introdução

Este relatório visa prover informações qualitativas acerca da estrutura de gerenciamento de riscos social, ambiental e climático (RSAC) do Conglomerado Prudencial Crefisa, que compreende as empresas Crefisa S/A Crédito, Financiamento e Investimentos e Banco Crefisa S/A, ora denominado “**Crefisa**”, em conformidade ao estabelecido na **Resolução BCB nº 139**, de 15 de setembro de 2021, que dispõe sobre a divulgação do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (Relatório GRSAC).

Conforme a referida Resolução, e pelo fato de a Crefisa estar enquadrada no Segmento (S4), nos termos da Resolução CMN nº4.533/17, deve ser observado para efeito de elaboração do Relatório GRSAC, as informações definidas pela **Instrução Normativa BCB nº 153/21**, na tabela **GVR - Governança do gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático**.

As informações contidas neste relatório têm como base o ano calendário findo em **31 de dezembro de 2025** e são de responsabilidade da diretoria da Crefisa.



O gerenciamento do RSAC foi incorporado à estrutura de governança do gerenciamento integrado de riscos da instituição, seguindo as mesmas diretrizes, como descrito na sequência.

A partir da definição da estratégia, são estabelecidos três princípios (**liquidez, composição de resultados e risco operacional**) que regem os níveis de apetite por riscos da Crefisa, onde cada um é composto por um conjunto de indicadores e limites associados aos riscos envolvidos, fornecendo uma visão ampla das suas exposições.

Esses indicadores e limites são avaliados pela Diretoria e pela Presidência da Crefisa e seu monitoramento é mensal. Caso ocorra algum desenquadramento, são estabelecidos planos de ação para enquadramento tempestivo.

Governança e Gerenciamento de Riscos

As atribuições e responsabilidades de cada área da Crefisa são estabelecidas conforme o **modelo das Três Linhas de Defesa**, que permite, de uma forma simples e sistemática, garantir o sucesso das iniciativas de gerenciamento de riscos.

Primeira Linha

A primeira linha de defesa é composta pelas áreas de negócios, de operações e de tecnologia da informação da Crefisa. Cada unidade tem riscos operacionais inerentes às suas atividades e é responsável por manter controles internos eficientes para mitigar os riscos em seus processos e implantar ações corretivas para resolver eventuais deficiências.

Segunda Linha

A segunda linha de defesa é composta pela área que realiza o gerenciamento de riscos e de conformidade (Compliance), que atua em conjunto com as áreas da primeira linha, dando suporte na identificação, avaliação e mitigação dos riscos.

Terceira Linha

A terceira linha de defesa é representada pela Auditoria Interna, que revisa, de modo sistemático e eficiente, as atividades da primeira e da segunda linhas, contribuindo para seu aprimoramento.



Governança e Gerenciamento de Riscos

Para assegurar a efetividade do seu gerenciamento de riscos, existem papéis e responsabilidades bem definidas.

Presidência

- ✓ Aprovar os níveis de apetite e tolerância por riscos definidos na RAS;
- ✓ Aprovar a política de gerenciamento integrado de riscos;
- ✓ Assegurar a disseminação da cultura de gerenciamento de riscos;
- ✓ Aprovar alterações, em decorrência de riscos, nas estratégias da Crefisa.

Diretoria Colegiada

- ✓ Recomendar à Presidência os níveis de apetite e tolerância por riscos definidos na RAS;
- ✓ Avaliar e recomendar à Presidência a aprovação da política de gerenciamento integrado de riscos;
- ✓ Recomendar à Presidência alterações, em decorrência de riscos, nas estratégias da Crefisa.



Governança e Gerenciamento de Riscos

Riscos, Controles Internos e Compliance

- ✓ Monitorar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na política de Gerenciamento Integrado de Riscos e documentos afins;
- ✓ Monitorar o cumprimento do apetite por riscos e testes de estresse e revisá-los anualmente, para refletir quaisquer alterações no direcionamento da Crefisa;
- ✓ Identificar, mensurar e avaliar, monitorar, mitigar e reportar de forma integrada e periódica os riscos;
- ✓ Elaborar, revisar e solicitar o acionamento do plano de contingência de liquidez, quando pertinente;
- ✓ Desenvolver e reportar relatórios sobre o gerenciamento de riscos;
- ✓ Avaliar a suficiência e eficácia dos controles internos, considerando os objetivos estratégicos e normativos internos e regulatórios, bem como manter a matriz de riscos e controles atualizada;
- ✓ Realizar o gerenciamento da continuidade de negócios da Crefisa;
- ✓ Identificar e avaliar riscos em produtos e serviços (novos ou em alterações), sistemas e processos.



Mensuração do RSAC

O processo de mensuração de riscos é realizado por meio da utilização **de sistemas e metodologias** em conformidade com as regulamentações vigentes e em linha com as melhores práticas de mercado.

O risco social, ambiental e climático na Crefisa surge da sua relação com as partes interessadas (Clientes, Colaboradores e Parceiros) e permeia os demais riscos que a instituição está exposta. Assim, o gerenciamento desse risco envolve: a definição e monitoramento de indicadores específicos de RSAC e mesclados com outros riscos; a divulgação das diretrizes SAC que a instituição espera que seus parceiros estejam aderentes, asseguradas pela inclusão de cláusulas contratuais; o monitoramento da inclusão de clientes e parceiros em listas restritivas durante todo o período de relacionamento com a instituição; a definição de alçadas para aprovação de relacionamento com as partes interessadas; dentre outras ações.

Na sequência serão descritos os principais riscos que podem ter interação com o RSAC.



Interação com Outros Riscos

Risco de Crédito

Questões SAC podem impactar o fluxo de caixa do cliente e, portanto, sua capacidade de cumprir compromissos junto à Crefisa.

Assim, a instituição monitora as exposições de crédito com contrapartes sujeitas ao RSAC. Quando pertinente, estabelece procedimentos para mitigar os riscos e as perdas, como redução do limite de crédito e da exposição.

Risco Reputacional

A associação com parceiros e clientes envolvidos em ocorrências SAC pode impactar a reputação da Crefisa, bem como a instituição pode ser incluída como corresponsável pela reparação de danos ou ser autuada por algum órgão, estabelecendo-se o nexo causal das suas operações.

Deste modo, a Crefisa avalia o objetivo dos negócios a serem realizados com seus clientes e o envolvimento de seus parceiros em situações que podem representar riscos sociais, ambientais e climáticos e define alçadas de aprovação para o relacionamento.



Interação com Outros Riscos

Risco Operacional

A interação do RSAC com esse tipo de risco surge da sua potencialização devido a eventos de risco operacional, como por exemplo falha em processos de mitigação do RSAC na relação da Crefisa com seus clientes e parceiros.

Esse risco e os controles empregados para mitigação são identificados através de mapeamento estruturado de fragilidades. A avaliação do nível de exposição é obtida através de uma combinação de critérios qualitativos e quantitativos e da efetividade dos controles. Caso seja considerada inadequada, são definidos planos de ação para adequação da efetividade do controle e então mitigação do risco.

Demais Riscos

Para o risco de mercado ou de liquidez, a interação com o RSAC é a queda no valor de mercado ou na liquidez dos títulos das empresas emissoras desses papéis. A instituição monitora esse risco diariamente e adota ações para redução do risco, quando pertinente.

Para os casos de escassez de liquidez, possui Plano de Contingência de Liquidez atualizado e aprovado nas alçadas competentes e o aciona de acordo com as regras nele estabelecidas.

A interação com outros riscos é considerada imaterial pela instituição.



Interação com Outros Riscos

Gestão Integrada

Para assegurar uma avaliação de riscos de forma ampla e integrada, a Crefisa representa graficamente todos esses riscos numa única matriz, em função da probabilidade e do impacto de sua materialização, permitindo à sua Diretoria e Presidência uma **visão holística** sobre as principais ameaças à perenidade da instituição; a priorização do tratamento dos riscos; e a definição de alterações estratégicas necessárias para atingir seus objetivos de curto, médio e longo prazos.

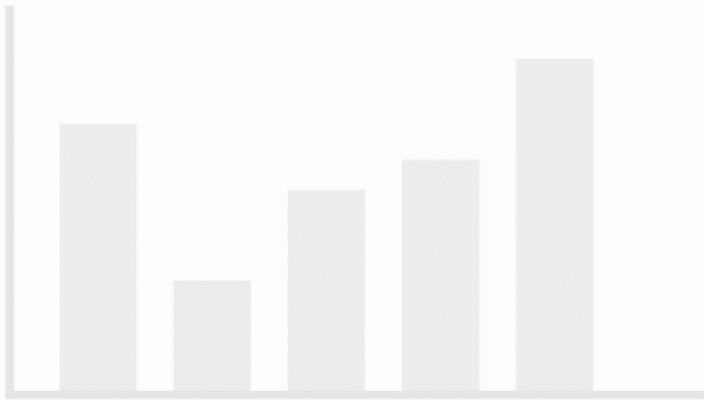


Reportes de Riscos



O acompanhamento dos níveis de risco, de seus limites e da suficiência de capital se dá através de **relatórios gerenciais**, reportados mensalmente à Diretoria e à Presidência, para que possam adotar as ações pertinentes.

Durante o ano de 2025 não houve aspectos que pudessem comprometer a solidez da instituição.



Programa de Testes de Estresse

Os testes de estresse são simulações que avaliam a solvência da Crefisa em cenários de crise pré-estabelecidos para os riscos considerados relevantes, conforme as características de suas operações.

Os cenários são obtidos a partir da combinação de **análises/técnicas estatísticas** (comportamento histórico) com avaliações sobre a conjuntura dos mercados e são aplicados às posições da instituição. A suficiência de capital é avaliada nesses cenários e, quando pertinente, são adotadas ações para reduzir o risco.



Estratégias de Mitigação de Riscos

A mitigação dos riscos na Crefisa resulta das boas práticas descritas em suas políticas e demais normativos internos; para tanto, são empregados procedimentos usuais de gestão de riscos para minimizar a exposição aos riscos assumidos.

Abaixo estão descritas algumas das boas práticas de mitigação implantadas pela Crefisa.

- ✓ Tomada de decisões colegiadas;
- ✓ Monitoramento contínuo dos níveis de apetite por riscos (RAS);
- ✓ Plano de contingência de liquidez;
- ✓ Estudos de impactos de cenários adversos (Programa de Teste de Estresse);
- ✓ Implantação de limites gerenciais para os principais riscos;
- ✓ Avaliação previamente à implementação de novos produtos e serviços;
- ✓ Equipe altamente especializada e dedicada.



Gerenciamento de Capital

O **Gerenciamento de Capital** visa apoiar o processo decisório nos negócios, além de manter o nível de capital da Crefisa enquadrado aos limites mínimos exigidos pelo regulador.

Com base nisso, a instituição implementou uma estrutura para gerenciamento de capital, compatível com os riscos incorridos, cujo objetivo é monitorar e controlar sua suficiência frente aos riscos que está exposta, bem como realizar o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os **objetivos estratégicos** da Crefisa.

O Patrimônio de Referência da Crefisa é constituído pelo Capital Social e Reservas de Lucros, deduzidos de ajustes prudenciais, perfazendo o valor de **R\$ 6.888 bilhões** em **31 de dezembro de 2025**, sendo a totalidade desse valor enquadrada como PR Nível I.

O **Índice de Basileia** nessa data foi de **54,8%**, ficando acima do limite mínimo estabelecido pelo regulador.

Gerenciamento de RSAC